

CAMPANHA SALARIAL 2013-2014



APERAM:

TRT/MG marca audiência de conciliação para o próximo dia 23 (quinta-feira)

Mas continuamos apostando na negociação direta

Tivemos que entrar com o Dissídio Coletivo para garantir que todos os direitos retroajam à data-base.

A primeira reunião de mediação foi marcada pelo desembargador José Murilo de

Moraes para o dia 23/01, quinta-feira, às 14 horas. Porém, nossa preferência para solução dos impasses que levaram à rejeição da proposta da Aperam e à instalação do Dissídio é a via direta entre as partes. Continuamos buscando a abertura das negociações que possa levar a uma nova proposta e nova assembleia antes mesmo da realização da audiência. Só depende da Aperam.

Usiminas e Arcelor Monlevade conseguem superar o impasse

Não é só na Aperam que as negociações estavam emperradas

Na Usiminas, os trabalhadores haviam rejeitados todas as propostas feitas pela empresa.

Na quarta-feira da semana passada, eles, inclusive estavam decidindo se entrariam em greve ou não. Durante a votação a Usiminas reabriu as negociações e fez uma nova proposta; reajuste de 6%, abono de R\$1.650,00 e antecipação de PLR de R\$550,00.

Os trabalhadores apro-

varam essa proposta em assembleia na última nesta 3ª-feira.

ARCELORMITTAL/MONLEVADE

Em Monlevade, cuja data-base é outubro, as negociações também estavam emperradas. Na semana passada em nova reunião, a empresa fez nova proposta. Reajuste pelo INPC, ganho real de R\$20,00 nos salários a partir de 01/01/2014 e abono de R\$950,00. Ontem,

quinta-feira ocorreu uma nova reunião. A empresa fez nova proposta: 5,69% + R\$21,00 ganho real a partir 01/10/2013 e abono de R\$970,00.

MOBILIZAÇÃO

O que fez as empresas reabrirem as negociações não foi o "espírito de natal". Foi a mobilização dos trabalhadores, inclusive com ameaça de greve na Usiminas.

Não adianta ficar produ-

zindo, trabalhando que nem um burro e achar que com isto seremos valorizados. Nossa valorização passa pelo silêncio da máquina parada e do lucro deixar de entupir o bolso dos patrões.

E nós da Aperam? Vamos ficar até quando, como já disse o compositor: "com a boca escancarada esperando a morte chegar? Reaja! Lute.

Mostre seu valor, vamos parar a produção!

Trabalhadores da Harsco APROVAM proposta da empresa e encerram negociações. Trabalhadores da Lomae REJEITAM

Em assembleia ocorrida na última 2ª-feira no METASITA, os trabalhadores da Harsco aprovaram a proposta feita pela Empresa para renovação do Acordo Coletivo.

No mesmo dia os trabalhadores da Lomae decidiram pela rejeição da proposta.

Nesta quinta-feira aconteceu uma nova rodada de negociação e a Empresa se comprometeu em fazer nova proposta

ASSEMBLEIA

Convocamos os trabalhadores da Lomae para assembleia no dia 21/01, em dois horários, 7h30 e 18 horas na sede do METASITA para analisarem e deliberarem sobre a proposta a ser apresentada pela empresa.

A diferença de votos que decidiu pela aprovação da proposta da Harsco foi apenas 06 votos.

Trabalhador da Lomae sua presença e imprescindível, não deixe que ninguém decida por você.

Em menos de um ano 03 trabalhadores da Aperam morrem do coração e 1 de AVC. Coincidência?

Em menos de um ano são 03 trabalhadores da Aperam que morrem do coração.

Infarto fulminante?

Quem acredita em "Papai Noel" pode até acreditar que não passa de coincidência trágica.

Para nós, estes companheiros foram vítimas

da pressão por lucro, da jornada fixa, que escraviza o trabalhador. Do excesso de horas extras como acontece na Aciaria, onde o trabalhador laborou 11 dias seguidos, sem folga.

Foram vítimas também do nosso comodismo.

Nossa história não foi feita de engolir sapo. Sempre

reagimos, fomos vanguarda e agora vemos os trabalhadores da Usiminas falarem em greve, e nós engolindo e remoendo nossa indignação, guardando nossa raiva. Não há coração que aguente.

Outro companheiro morreu de Acidente Vascular Cerebral.

Patrões não aceitam melhorar a CESTA BÁSICA e o PISO. DISSÍDIO FOI O CAMINHO QUE RESTOU

Mais uma vez precisamos de entrar com o Dissídio Coletivo para ver se as negociações com o Sindimiva desenrolam. E desta vez não é a reposição salarial o gargalo a ser superado. É a cesta básica e o piso salarial.

CESTA

Na nossa convenção está previsto três valores de cesta básica que variam conforme o número de funcionários da empresa.

CONFIRA:

- Empresas com até 20 (vinte) empregados valor mínimo de R\$47,69;
- Empresas com 21 a 50 empregados valor mínimo de R\$ 76,31;
- Empresas com mais de 51 empregados valor mínimo de R\$91,15.

Mas, será que a necessidade de alimentação de um trabalhador, um ser humano, é diferente do outro? Nesse sentido fizemos a proposta de, no mínimo, reduzir para dois valores.

PISO

O piso segue a mesma lógica, só que temos quatro pisos salariais.

- Empresas com até 20 empregados: R\$760,20
- Empresas de 21 a 50 empregados: R\$798,21
- Empresas de 51 a 100 empregados: R\$838,12
- Empresas com mais de 100 empregados: R\$880,02

PARÁGRAFO ÚNICO: O Piso Salarial deverá ser sempre 5% (cinco por cento) superior ao Salário Mínimo vigente.

“Trabalhador nada deve parecer impossível. pois quando isso acontece nos conformamos com iniquidades, absurdos, horrores estabelecidos”.

Bertolt Brecht

